

metro Optishade. **Materiais e métodos:** Produziram-se 40 discos ($n=20$) com 12×4 mm de resina provisória fotopolimerizável para impressão 3D de C&B 1,5 (Nextdent – 3D System, Países Baixos) e de resina provisória autopolimerizável Télió A2 (Télió – Ivoclar, Liechtenstein) como controlo, de acordo com as indicações dos fabricantes. Foi feita limpeza com esferas de vidro e polimento (pedra pomes e pasta de brilho, 30s cada). Em cada espécime, foram realizadas cinco leituras antes e após envelhecimento térmico com 1000 ciclos térmicos de 5 a 55° utilizando um colorímetro (Optishade, Style Italiano, Itália) e calculada a média para determinar os valores de CIELab. Foi utilizado um fundo preto e a amostra foi colocada no meio de outras duas, de modo a garantir o correto posicionamento do equipamento. Não se tendo verificado distribuição normal e homocedasticidade ($p < 0,05$), os dados foram analisados estatisticamente com testes não paramétricos. Para os parâmetros (L,a,b) foi feita a comparação com Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Foi feita ainda análise de variância às ordens para amostras relacionadas segundo Friedman, seguidas de comparações múltiplas ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,001$) entre as três resinas para todos os parâmetros Lab, excepto entre Crowntec e Télió no parâmetro ‘a’ para o inicial e após envelhecimento ($p=1,000$), e também entre Crowntec e C&B no parâmetro ‘L’ para as amostras envelhecidas ($p=0,345$). Na avaliação do efeito do envelhecimento em cada resina, não se observaram diferenças entre a medição inicial e após envelhecimento ($p > 0,05$) com exceção de: C&B – para ‘a’ ($p < 0,001$) e para ‘b’ ($p < 0,001$); Crowntec – para ‘b’ ($p=0,014$); e Télió – para ‘a’ ($p=0,005$). **Conclusões:** Após envelhecimento as resinas Crowntec e C&B não mostraram diferenças para o parâmetro ‘L’ enquanto que as resinas Crowntec e Télió se mantiveram idênticas no parâmetro ‘a’. No parâmetro ‘b’ as resinas C&B e Crowntec mostraram diferenças.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.989>

#112 Dique de borracha na diminuição de microrganismos nos aerossóis



Miguel Agostinho Cardoso*, André Milheiro, Bárbara Cruz, Rita Noites, Ana Sofia Duarte

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa, CIIS

Objetivos: Avaliar se o dique de borracha interfere na disseminação de microrganismos em aerossóis gerados durante o uso de instrumentos rotatórios no tratamento de cáries. **Materiais e métodos:** Foram realizados 20 tratamentos de cárie, sendo dez com dique de borracha (DB) e dez sem dique de borracha (SDB). Foram utilizados três pontos de recolha: operador (DB $n=10$; SDB $n=10$), assistente (DB $n=10$; SDB $n=10$) e bandeja (DB $n=10$; SDB $n=10$). Em cada local foram aplicadas duas placas de Petri: (Ágar Trypticase Soy fluconazol) para selecionar bactérias e (Ágar Sabouraud Dextrose ampicilina) para selecionar fungos. Houve um tempo de exposição de 15 min durante o uso dos instrumentos rotatórios. As placas foram incubadas durante 24h e as unidades

formadoras de colónias (UFC) foram contadas e comparadas usando estatísticas de sobrevivência ($p < 0,05$). Na fase final do estudo, os isolados clínicos foram identificados por sequenciação parcial de nucleotídeos da subunidade ribossomal. **Resultados:** Uma maior contagem de UFC foi obtida nos grupos em que não foi utilizado dique de borracha em comparação àqueles em que foi aplicado dique de borracha ($p=0,022$). Embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas entre os pontos de recolha no operador e no assistente, na bandeja, o grupo onde foi utilizado dique apresentou menor número de UFC em relação ao grupo sem dique ($p=0,004$). A sequenciação nucleotídica permitiu identificar Staphylococcus, Pseudomonas, Micrococcus e Bacillus. **Conclusões:** Este estudo experimental enfatiza a importância do uso do dique de borracha durante os procedimentos clínicos que utilizam instrumentos rotatórios, reduzindo o risco de contaminação por aerossóis, além de promover a segurança do paciente durante o tratamento. **Financiamento:** Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04279/2020 e UIDP/04279/2020. Agradecimentos também à FCT e UCP pelo CEEC institucional a Ana Sofia Duarte (CEEC-INST/00137/2018/CP1520/CT0013).

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.990>

#113 Avaliar competências em medicina dentária baseada na evidência – estudo seccional cruzado



Mendonça C.*, Gonçalves P., Silveira J., Amaral J., Marques D., Mata A.

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar as competências de alunos sem formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência para a avaliação crítica de artigos. **Materiais e métodos:** Foram incluídos neste estudo piloto alunos da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, que referiram na pergunta de triagem ‘Já teve formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência?’ não possuírem formação. Foi realizado um estudo seccional cruzado de avaliação de competências dos alunos na avaliação crítica de artigos, no qual os alunos preencheram um instrumento de deteção de vieses em ensaios clínicos aleatorizados (The Cochrane Collaboration’s Tool Assessment Risk of Bias 5.1.0) para 2 artigos previamente escolhidos pelos investigadores e avaliados por experts. O estudo foi previamente aprovado pela Comissão de Ética Local, e realizado com o devido consentimento dos voluntários. Foram calculadas a percentagem de concordância, o chi-quadrado de Pearson e o Fleiss Multirater Kappa com intervalo de confiança a 95%. O nível de significância foi estabelecido a $p < 0,05$. **Resultados:** 12 alunos (25% homens; 75% mulheres), com uma média de idade de $23,75 \pm 6,15$ anos avaliaram criticamente os artigos. Há uma associação estatisticamente significativa entre a performance na avaliação crítica e o facto de se ter tido ou não formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência (chi-quadrado de Pearson= $8,402$ df 3, $p=0,038$). Verificou-se que os alunos acertaram